

## Pauta

- Reports das iniciativas.
  - Infra Básica - BNDES + Dataprev + TCU.
  - Monitoração – CPQD + RNP.
  - Permissionamento. - BNDES
  - Dapps - Prodemge.
  - Segurança – RNP.
  - Observação - PUC.
- Manual de Operações.

## Pauta

- Reports das iniciativas.
  - Infra Básica - BNDES + Dataprev + TCU.
  - Monitoração – CPQD + RNP.
  - Permissionamento. - BNDES
  - Dapps - Prodemge.
  - Segurança – RNP.
  - Observação - PUC.
- Manual de Operações.

## Pauta

- Reports das iniciativas.
  - Infra Básica - BNDES + Dataprev + TCU.
  - Monitoração – CPQD + RNP.
  - Permissionamento. - BNDES
  - Dapps - Prodemge.
  - Segurança – RNP.
  - Observação - PUC.
- **Manual de Operações.**

## Manual de Operações - Destaques

- Piloto.
  - Todos os nós serão de partícipes do Acordo.
  - Todas as transações serão assinadas por **backends** de um partícipe do Acordo.
    - PUC – Ok.
    - RNP + MEC?
- Responsabilização.
  - Todos os endereços serão permissionados por partícipes.
  - Os partícipes devem armazenar o cadastro.
  - Endereços são responsáveis pelas ações.
  - Partícipe permissionador será responsabilizado em caso de não possuir o cadastro.
  - Na prática, cadastro não é relevante no piloto.

## **Manual de Operações - Destaques**

- Monitoração.
  - Todos comprometem-se a disponibilizar informações de monitoração conforme protocolo definido pelo Comitê Técnico.

## Manual de Operações - Destaques

- Incidentes.
  - Comitê Técnico definirá canal de comunicação.
  - Partícipes precisam indicar Gestores de Incidentes.
  - Comitê definirá critérios para definir Incidentes Críticos.
  - Canal exclusivo para incidentes críticos.
  - Definição de Service Hours (horas de serviço).
    - Sugestão: dias úteis, 9h-18h.
  - 2h de SLA para **iniciar** atendimento de Incidente Crítico.
  - Em caso de necessidade de atividades síncronas.
    - SLA de 8h - Dentro das SH.
    - SLA de 16h - Fora das SH.

- Segurança.
  - Segurança – Tem a ver com acessos devidos e/ou ações deliberadas.
  - Brecha – Oportunidade de exploração por agente malicioso (risco).
  - Brecha Crítica de Segurança pode ser, opcionalmente, considerada Incidente Crítico.
  - Comitê deve manter Catálogo de Incidentes Críticos de Segurança com ações de mitigação e tratamento.
  - Partícipes se comprometem a realizar ações com SLA de incidentes (2h).

- Segurança.
  - Acesso não autorizado a chaves privadas são Incidente Crítico de Segurança.
  - Todos se comprometem a:
    - Gerir chaves privadas com responsabilidade.
    - Manter conjunto separado de chaves para Permissionamento.
    - Responsabilizar-se pelas consequências.
    - A detecção de permissionamento desligado precisa ser comunicada e tratada imediatamente.

## Manual de Operações - Destaques

- Upgrade síncrono.
  - Comitê Técnico aprova.
  - 2 semanas de prazo.
- On Boarding.
  - Comitê Executivo aprova.
  - Comitê Técnico planeja (em duas reuniões, no máximo).
  - Execução em até duas semanas.
- Problemas.
  - Ainda não definido.

## Manual de Operações - Destaques

- Principais questões.
  - Papel de Gestor de Incidentes.
  - Prazos/SLAs.
    - 2 h para Incidentes Críticos.
    - 8h/16h para ações síncronas no tratamento de Incidentes Críticos.
    - 2 semanas para *upgrade* e *on boarding* (após aprovação do Comitê Técnico).